

**O ESPELHO DE MACUNAÍMA:
O ENSAIO SOBRE MÚSICA BRASILEIRA PARA
ALÉM DO NACIONALISMO**

Palavras-chave

Mário de Andrade;
Ensaio sobre música brasileira;
nacionalismo;
identidade nacional;
cultura brasileira.

Resumo

O artigo propõe um estudo analítico e a contrapelo do *Ensaio sobre música brasileira* de Mário de Andrade, publicado no final de 1928 e frequentemente considerado peça ideológica exemplar de rotinização de seu projeto nacionalista. Argumenta que o foco sobre a dimensão normativa acabou por cronicamente minimizar, senão eclipsar, a dimensão propriamente cognitiva do texto, obliterando as visões instrumental de nacionalismo e aberta de identidade aí formuladas ao discipliná-lo a partir do paradigma, que se tornaria hegemônico nos anos 1930, da unidade nacional e de uma cultura brasileira autêntica e homogênea. Sugere ainda que a ideia cosmopolita e descentrada de brasilidade do modernista expressa uma identidade aberta, plural e inacabada capaz de provocar o reconhecimento da cultura popular e da dignidade de seus portadores sociais.

**MACUNAÍMA'S MIRROR: BEYOND NATIONALISM
IN THE *ENSAIO SOBRE A MÚSICA BRASILEIRA***

Keywords

Mário de Andrade;
Ensaio sobre música brasileira;
nationalism;
national identity;
Brazilian culture.

Abstract

The article undertake an against-the-grain study of Mario de Andrade's *Ensaio sobre música brasileira*, published at the end of 1928 and frequently taken to be a key ideological piece in the routinization of his nationalist project. It argues that a focus on the normative dimension came to chronically minimize, when not actually eclipse, the more properly cognitive dimension of the text, eradicating its instrumental view of nationalism and open view of identity by making it conform to the paradigm – which would become hegemonic during the 1930s – of national unity and of an authentic and homogenous Brazilian culture. It also suggests that the cosmopolitan and decentred idea of “Brazilianess” expressed by the Modernist author conveys an open, plural and unfinished conception of identity, which enables us to recognize popular culture and the dignity of its social bearers.